

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

-----Aos nove dias do mês de Março do ano dois mil e seis, reuniu no Palácio dos Capitães Generais, sito ao Largo do Prior do Crato, em Angra do Heroísmo, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1.Assinatura da acta da reunião ordinária de Dezembro; -----

-----2.Balanço das aulas de português para imigrantes; -----

-----3.Feira “Viver Culturas”; -----

-----4.Informação sobre legislação publicada; -----

-----5.Marcação da próxima reunião.-----

-----Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu ao Conselho, as Dras. Rita Dias, Cecília Garcia e Adriana Sabino, o Dr. Paulo Teves e Nélia Andrade, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho, e ainda os seguintes Conselheiros: -----

-----Dra. Isabel Rodrigues, representante da Direcção Regional da Educação;-----

-----Dra. Lúcia Arruda, representante da KAIRÓS;-----

-----Dr. Paulo Mendes, representante da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA); -----

-----Dr. João Pedro Sesinando, representante da Associação de Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA);-----

-----Dr. Rui Pestana, representante da Inspeção Regional do Trabalho;-----

-----Dr. Luís Pereira, representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP);--

-----Dr. Sandro Paim, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;-----

---Dr. António Silveira, representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores;-----

---Dr. Manuel Pereira Pavão, representante da União Geral de Trabalhadores/Açores; -----
---Dra. Filomena Baptista, representante da Direcção Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;-----
-----Dra. Idília Durão, representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional; -----
-----Dra. Ana Madruga, representante da Direcção Regional da Saúde;-----
---Pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, a presidente do Conselho começou por saudar todos os senhores Conselheiros presentes e explicou que se esteve a aguardar a chegada da ligação aérea de Ponta Delgada para se formar o quórum, uma vez que alguns dos senhores Conselheiros vieram de Ponta Delgada.-----
---Os trabalhos foram iniciados com a assinatura da acta da reunião ordinária de Dezembro de 2005, conforme constava do ponto um da ordem de trabalhos. -----A presidente do Conselho passou, de seguida, ao ponto dois da ordem de trabalhos, dando a palavra à Dra. Rita Dias, que fez o balanço das aulas de português para imigrantes, tendo informado que as aulas decorrem com normalidade, não obstante terem havido algumas desistências. Referiu que em meados de Fevereiro, os alunos passaram para o nível II do curso e que a vertente cultural continua a ser introduzida, com diversas visitas, nomeadamente, a museus. Referiu ainda que, por solicitação dos alunos, vão ser abordados nas aulas temas como a imigração e a cidadania, numa vertente mais prática e que o final do curso está previsto para o dia 10 de Julho de 2006.-----A Presidente do Conselho lembrou que as aulas de português para imigrantes são uma parceria com a Direcção Regional da Educação, que vai certificar o curso e dá apoio financeiro. Referiu ainda que a realidade de cada ilha necessitou de parceiros que, por uma razão ou outra, tiveram de entrar na parceria, nomeadamente a KAIRÓS, a Santa Casa da Misericórdia das Lages do Pico, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e as Juntas de Freguesia dos Flamengos, Conceição, e Cedros, no Faial.-----
-----De seguida, a Presidente do Conselho deu a palavra aos senhores Conselheiros para qualquer esclarecimento, nada tendo sido referido a propósito pelos mesmos. -----A Presidente do Conselho passou ao ponto três da ordem de trabalhos, referente à Feira “Viver Culturas”,

relembrando, para os conselheiros que não estiveram presentes nas reuniões anteriores, que trata-se de um projecto conjunto com vários parceiros que visa, por um lado, apresentar a realidade dos imigrantes, representados pelas suas embaixadas, bem como da emigração regressada e, por outro lado, mostrar a essas pessoas as vivências açorianas. A Feira irá realizar-se na Ribeira Grande, em São Miguel de 23 de Junho a 1 de Julho, por razões de disponibilidade de espaços apropriados e coincidindo, assim, com o aniversário do Conselho da Ribeira Grande.-----

---Dada a palavra ao Dr. Paulo Teves, pelo mesmo foram apresentadas as linhas gerais do projecto da Feira “Viver Culturas”, tendo salientado que na última reunião do Conselho ficaram definidos os doze países que deveriam estar representados no evento e que já foram feitos contactos com as respectivas missões diplomáticas em Portugal, tendo havido, até à presente data, duas confirmações. Mais informou que a Direcção Regional das Comunidades irá apresentar pessoalmente o projecto à embaixadas. -----

---O Dr. Paulo Teves solicitou à Directora Regional da Educação colaboração relativamente à alimentação durante a realização da Feira, tendo a mesma informado que essa questão trata-se directamente com as escolas, que têm autonomia financeira. Quanto a restantes situações, a Directora Regional da Educação referiu que será preferível que, ao surgirem questões, a contactem directamente que, caso a caso, dará os contactos.-----

-----Pedida a palavra pelo representante da Câmara do Comércio e Indústria Açores, pelo mesmo foi dito que a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada poderá ter algum material útil para o efeito e sugeriu que a Direcção Regional das Comunidades recorra à Câmara do Comércio e Indústria, que tem muita experiência em organização de feiras. A Directora Regional das Comunidades agradeceu e disse que iriam recorrer. -----

-----Pedida a palavra pelo representante da AIPA, o mesmo questionou acerca da inclusão do ciclo de cinema no programa da Feira. A Presidente do Conselho referiu que esse projecto é para avançar e sugeriu que, após a reunião do Conselho, o Dr. Paulo Mendes reúna com o Dr. Paulo Teves para definirem pormenores relativamente a este aspecto.-----

Pedida a palavra pela representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, pela mesma foi questionado o critério de escolha das nacionalidades representadas na Feira, uma vez que, por

exemplo, a Ásia e a Índia não estão contempladas. -----

-----O Dr. Paulo Teves explicou que a escolha dos países teve por base os números e as percentagens dados pelo SEF, pela Kairós e pela AIPA. Seguidamente, a Directora Regional das Comunidades referiu que isso não significa que não haja um grupo representando o continente asiático e que se poderá dar abertura a isso.-----

----A Presidente do Conselho perguntou, de seguida, se algum dos senhores Conselheiros tinha dúvidas. Não havendo, reforçou a ideia de que agora a Direcção Regional das Comunidades vai ter muitas dúvidas e que irá contactar os senhores Conselheiros com as questões que forem surgindo acerca da organização da Feira.-----

-----Logo após, a presidente do Conselho passou ao ponto três da ordem de trabalhos, relativo à informação sobre legislação, dando a palavra à Dra. Adriana Sabino, a qual, informou o Conselho acerca da publicação do Decreto-Lei nº 41/2006, de 21 de Fevereiro, que veio alterar o Decreto-Lei nº176/2003, de 2 de Agosto, equiparando os estrangeiros portadores de títulos válidos de permanência a residentes para efeitos da atribuição da prestação do abono de família. Referiu ainda a aprovação da nova Lei da Nacionalidade, no passado dia 16 de Fevereiro, e enunciou as principais alterações introduzidas pela mesma.-----

-----Dada a palavra pela Presidente do Conselho aos senhores Conselheiros para se pronunciarem quanto a este ponto, pelo representante da AIPA foi referido que esta nova lei da nacionalidade é um passo importante, se bem que poderia ter sido mais ousado, e que o Conselho Consultivo poderia pronunciar-se sobre a mesma.-----

-----A Directora Regional da Educação referiu que não se trata de uma questão de interesse específico para a Região Autónoma dos Açores, pelo que o Conselho não tem de se pronunciar.-----Pedida a palavra pelo representante da AICOPA, o mesmo manifestou interesse em que fosse disponibilizada informação acerca da imigração em geral para ser distribuída aos seus utentes e solicitou que a distribuição da mesma fosse feita com a maior brevidade.-----

-----Pedida a palavra pelo representante da UGT, pelo mesmo foi solicitado ao representante da AICOPA que este sensibilize os seus associados para efectuarem o transporte dos seus imigrantes para a Feira.-----

-----Pedida a

palavra pelo representante da AIPA, pelo mesmo foi dito que está a ser feita uma nova lei da imigração, que se refere uma imigração mais qualificada.-----

Pedida a palavra pela representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional, pela mesma foi dito que a partir de Novembro de 2005, o processo de atribuição de visto de trabalho complicou-se bastante com a exigência da atribuição de um número ROT, sem o qual o cidadão estrangeiro não pode ser contratado. Mais referiu que agora é também necessário fazer um requerimento à Secretaria Regional da Economia para que esta dê um parecer quanto à actividade profissional em questão.-----

----Pedida a palavra pelo representante da AIPA, pelo mesmo foi dito que houve uma diminuição significativa da imigração com autorizações de permanência e autorizações de residência, nomeadamente pelo facto de muitos titulares de autorizações de permanência terem requerido a residência e de muitos titulares de autorizações de residência terem requerido a aquisição da nacionalidade portuguesa por naturalização. -----

----De seguida, a representante da Direcção Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras informou que tem aumentado o número de imigrantes ilegais e que a diminuição do número de autorizações de permanência também se deve ao facto de muitos imigrantes não terem conseguido a prorrogação das mesmas, caindo assim na ilegalidade.-----

-----A presidente tomou a palavra e questionou se haveria mais questões. Não havendo questões passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos, relativo à marcação da próxima reunião. -----A presidente do conselho disse que pensou em agendar a próxima reunião para o dia vinte e sete de Junho, a realizar na Ribeira Grande, durante a realização da Feira “Viver Culturas”, uma vez que grande parte dos Conselheiros vão estar, nessa ocasião, em São Miguel. Referiu ainda que até 27 de Junho poderá agendar-se uma reunião de trabalho, com alguns dos senhores Conselheiros para tratar de assuntos relacionados com a Feira.-----

-----O representante da Associação dos Imigrantes nos Açores solicitou, novamente, a palavra, para abordar o tema das tarifas aéreas para residentes, ao que a presidente respondeu que o Governo da República está consciente dessa questão e que pretende alterar o diploma nacional que regula essa matéria. Mais referiu que a Região Autónoma dos Açores há-de ser ouvida e que, entretanto, a

Secretaria da Economia está a seguir a situação, sem que se possa prever uma data para o desfecho da mesma.-----

-----O representante da Associação de Imigrantes nos Açores informou o Conselho acerca da realização do I Fórum Nacional das Estruturas Representativas dos Imigrantes, nos dias 7 e 8 de Abril, em Ponta Delgada e convidou os senhores Conselheiros a estarem presentes.-----

-----Esgotados os assuntos da ordem de trabalhos, a presidente perguntou aos senhores Conselheiros se tinham mais algum assunto que gostassem de ver tratado em Conselho, nada tendo sido referido pelos senhores Conselheiros. -----

-----Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas doze horas e vinte e cinco minutos. -----

-----E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. -----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante da Direcção Regional da Educação

Representante da KAIRÓS

Representante da Associação dos Imigrantes nos Açores

Representante da Associação de Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA)

Representante da Inspeção Regional do Trabalho

Representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP)

Representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

Representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores

Representante da União Geral de Trabalhadores/Açores

Representante da Direcção Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional

Representante da Direcção Regional da Saúde